

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 18/06/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e mantenhamos nosso pensamento no Alto, em oração!

Seguimos em **campanha permanente por doações de itens básicos**, e continuamos lembrando-os da **necessidade de recebermos doações de calças masculinas para adultos, tamanhos P e M.**

Com a chegada do inverno, espalham-se campanhas de agasalhos de frio e nossa Casa não pode ficar de fora de sua olhadinha nos armários, quando for doar o que não lhe serve mais. Agradecemos a todo gesto de amor!

...

Para nossa reflexão da noite, trouxemos do site da Agenda Espírita Brasil um texto de nome **Amor versus Egoísmo**, escrito por nosso irmão espírita Antônio Carlos Navarro, que é um estudioso e palestrante espírita, trabalhador do Centro Espírita Francisco Cândido Xavier em São José do Rio Preto (SP).

“... quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.” Jesus – Mateus 25:40

“... quando a um destes pequeninos não fizeres, não o fizestes a mim.” Jesus – Mateus 25:45

“Ao ser questionado sobre qual é o grande mandamento da Lei (Mateus 22:36-40), o Senhor Jesus estabelece as duas referências – Deus e o Próximo – como objetivos do nosso amor.

“Por definição dada pela Espiritualidade Superior (OESE, Cap. XI, item 8), o amor...

“É o sentimento por excelência e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. A Lei de Amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais”.

“De fácil dedução, ao substituir a personalidade, ou seja, os interesses do ego, o amor aumenta na proporção inversa à diminuição do egoísmo, porque o egoísmo sempre busca saciar o interesse do ego e, na medida em que se sai

de si mesmo, em direção ao Próximo, todas as ações passam a ser orientadas no sentido de causar bem-estar aos que se encontram à nossa volta.

“Ensinam os Benfeitores Espirituais (OLE, questão 719) que:

“É natural o desejo pelo bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja à custa de outrem, e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as forças morais”.

“Em última instância, esse movimento (de sair do domínio da personalidade) extinguirá as misérias sociais, através da benevolência mútua, que decorrerá do equilíbrio da percepção da sensação do bem-estar, porque, ao se colocar no lugar do Próximo, a consciência indicará que é preciso fazer a ele (o próximo), o que se gostaria que fosse feito a si mesmo. As mesmas oportunidades que se tem serão as mesmas oportunidades que se darão.

“A Doutrina Espírita será imprescindível para as mudanças sociais, conforme atestam os Benfeitores Espirituais (OLE, questão 917):

“Quando, bem compreendido, quando se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos, as relações sociais. O egoísmo assenta na importância da personalidade (do personalismo). Ora, o Espiritismo, bem compreendido, repito, mostra as coisas de tão alto que o sentimento da personalidade desaparece, de certo modo, diante da imensidade. Destruindo essa importância, ou, pelo menos, reduzindo-a às suas legítimas proporções, ele necessariamente combate o egoísmo”.

“Assim sendo, cabe aqui um exame de consciência a respeito do que entendemos por necessidades a serem satisfeitas para a percepção do bem-estar, sempre à luz dos esclarecimentos do Consolador Prometido, na questão 716 de OLE:

“Mediante a organização (o corpo físico, a estrutura psíquica) que nos deu, não traçou a Natureza o limite de nossas necessidades?”

“– Sem dúvida, mas o homem é insaciável. Por meio da organização que lhe deu, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais.”

“Na ótica dos Benfeitores, então, o ser humano carrega o desejo insaciável de sempre ter mais, de ser mais, de parecer mais; de ter mais posses, mais

conforto, mais luxo, maior visibilidade e nível social etc., a despeito das necessidades não atendidas de seus iguais em humanidade.

“E alertam os Benfeitores novamente (OLE, questão 926):

“Os males deste mundo estão na razão das necessidades fictícias que vós criais.”

“E acrescentamos, por nossa vez, que se são fictícias, são desnecessárias à felicidade perene.

“Conhecedor profundo da natureza humana, sabe o Senhor Jesus que carregamos imensa dificuldade em pensar no Próximo em todas as circunstâncias do que fazemos e, por conta do egoísmo que ainda viceja em nós, chamou para si o resultado do que fazemos para o Bem ou para o Mal, dada a importância que já temos dada a Ele, embora ainda O honremos com os lábios, mas temos o coração longe dEle.

“Pensem nisso.”

Nota do Autor: OESE: Abreviação de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec; OLE: Abreviação de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

Em nossas palavras:

Jesus imolou-se na cruz para deixar um legado que atravessou 2 milênios, com o objetivo de lembrarmos que não somos daqui, que devemos nos dar as mãos para atravessarmos essa jornada, o mais forte puxando o mais fraco, para que todos cheguemos ao destino da imortalidade. O dar-se as mãos é o inverso do egoísmo. Ao nos darmos as mãos, estamos pacientemente explicando algo a quem não entendeu, estamos ajudando alguém emprestando algo, estamos ajudando alguém a atravessar a rua, estamos oferecendo nossa força de trabalho e não por dinheiro, estamos curando, olhando, ouvindo, afagando, abraçando... São tantas as formas de nos darmos as mãos! E isto é o oposto do egoísmo. É plantarmos uma semente de amor.

...

Na sequência, vamos assistir a uma **palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias** nos oferecendo material para reflexão com: **O portador de virtudes**.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!